

TV+

Considerada “a novela das novelas”, *Vale tudo* volta, amanhã, em um remake que promete reacender reflexões importantes acerca do Brasil do passado que seguem atuais

# Um clássico atemporal

Débora Bloch é a nova Odete Roitman, a vilã mais icônica das telenovelas

POR PATRICK SELVATTI - ENVIADO ESPECIAL

**R**io de Janeiro — Na virada de 1989, o Brasil parou em torno de um assassinato e passou dias debatendo o mistério sobre quem matou Odete Roitman. Morta na noite de Natal de 1988, a todo-poderosa empresária interpretada pela atriz Beatriz Segall (1926-2018) entrou para a história da teledramaturgia como a maior vilã de todos os tempos e coroou *Vale tudo* como “a novela das novelas”.

Escrita por Gilberto Braga (1945-2021), Aguinaldo Silva e Leonor Bassères (1926-2004), a produção exibida no horário das oito da TV Globo marcou época, virou referência para



**Cauã Reymond viverá o gigolô Cesar Ribeiro**

novas obras que vieram a seguir, tornou-se tema de teses acadêmicas, foi vendida para mais de 30 países e ganhou, em 2002, uma versão internacional produzida para o público latino nos Estados Unidos. Agora, quase quatro décadas depois, volta como a grande aposta para comemorar os 60 anos da emissora, em uma releitura adaptada por Manuela Dias — autora aclamada pela antologia *Justiça*. O remake estreia amanhã, no horário nobre.

Contemporânea para a sua época, *Vale tudo* é uma novela que questiona a possibilidade de se dar bem no Brasil sendo honesto. A história é contada por meio da trajetória de Raquel e Maria de Fátima Accioly, mãe e filha que têm visões opostas sobre o caminho para se dar bem na vida e veem seus caminhos serem entrelaçados por Odete Roitman, uma mulher que representa uma elite autoritária e classista que despreza as minorias e os direitos humanos.

A reflexão lançada em 1988 permanece atual e será novamente o mote do remake, ambientado nos dias de hoje. “Ser honesto é algo atemporal, porque a ética não muda. É uma questão que continua totalmente pertinente e que precisa ser debatida”, declarou a autora, que, no evento de



**Fátima (Bella Campos) quer ser influenciadora**